



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Microbiológico De Infecções Relacionadas À Assistência A Saúde (Iras) Em Utí Neonatal No Brasil De 2015 A 2021

**Autores:** RAFAELA AUGUSTA FERREIRA DE MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JÚLIA VARELLA JAMNIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ALEXIA ROTHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANA CAROLINA GOTTARDO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANA LUIZA COLLETI DIAS BONETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), EDUARDO CARVALHO SERGIO BONES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), VIVIAN KAORI ORIKASSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

**Resumo:** As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) definem-se como infecções adquiridas durante o processo de cuidado no hospital ou em qualquer unidade de assistência à saúde que não estavam presentes no paciente no momento de sua admissão ao local. Atualmente, as IRAS estão entre as principais causas de morte e de morbidade em neonatos. Averiguar o perfil microbiológico de IRAS que afetaram crianças em UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) neonatal no território brasileiro no período de 2015 a 2021. Estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados secundários extraídos dos Boletins de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, realizados pela Anvisa, no período entre 2015 e 2021. Foram notificadas 9.307 IRAS em UTI neonatal no Brasil no período de 2015 a 2021, sendo 4.713 infecções do tipo Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial (IPCSL) e 4.594 infecções do tipo Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV). Em relação às notificações por peso do recém-nascido em UTI neonatal, há um maior número de casos na categoria de menor peso (menor que 750g), com médias das medianas de 8,09 infecções por mil-cateteres por dia, considerando infecções IPCSL. Em relação ao perfil microbiológico, existe uma maior ocorrência de IRAS via *Staphylococcus coagulase negativa*, com média aproximada de 1.907,4 microrganismos isolados durante o período de 2015 a 2021. Outro microrganismo prevalente é a *Klebsiella pneumoniae* com uma média de 1062,37 culturas isoladas no mesmo período considerado. As notificações de IRAS nos hospitais brasileiros são necessárias a fim de maior controle de possíveis infecções e melhores cuidados com os pacientes. Os resultados do indicador de UTI neonatal podem sugerir que os números de IPCSL estão diretamente relacionados à categoria peso ao nascer. Entretanto, as notificações de IRAS em UTI neonatal se mostram abaixo dos índices de UTI adulto e pediátrica, como relatado em relatórios prévios da Anvisa, os quais infere-se que esses números são oriundos de informações incompletas. Isso é refletido ao analisar o perfil microbiológico das IRAS no Brasil, em que os dados existentes são encontrados somente a partir de 2015. Mesmo com essas limitações, verificou-se predomínio de *Staphylococcus coagulase negativa* como agente etiológico das IRAS em UTIs neonatais no Brasil no período analisado, devido aos mecanismos de transmissão e patogenicidade da classe. Nesse sentido, é de suma importância estimular a confirmação laboratorial das IRAS na UTI neonatal, uma vez que a identificação do perfil microbiológico permite a adequação terapêutica, por meio da análise de perfis de resistência a antimicrobianos.